

Comentário Mensal

Performance de setembro

As posições locais foram destaque positivo, com os setores financeiro e de transporte e logística. A parte internacional da carteira apresentou retorno negativo, principalmente no setor de óleo e gás.

Perspectivas para outubro

A tendência de deterioração dos ativos de risco observada no final de agosto continuou ao longo de todo setembro. O mês fecha com significativas correções em diversos ativos, principalmente em função da precipitação de várias curvas de juros de países desenvolvidos, mas principalmente a dos Estados Unidos e a do Reino Unido. A alta volatilidade dessas curvas contaminaram os demais ativos, levando o S&P 500 para a mínima do ano e a Treasury de 10 anos para as máximas.

A rentabilidade do CEMBI (índice de bonds corporativos de mercados emergentes) e seus subíndices foram relevantes: o CEMBI Global fechou o mês com rentabilidade -3,8%, o da América Latina -5,3% e o de Brasil -5,8%, muito em função da abertura das taxas americanas. O fluxo para essa classe de ativos voltou a ficar negativo, com forte saída de recursos segundo os dados do EPFR (Emerging Portfolio Fund Research). Até a metade da semana passada acumulava US\$ 5 bilhões no mês, contra um pequeno fluxo positivo em agosto. No ano, as saídas já acumulam quase US\$ 15 bilhões. Acreditamos que a alta volatilidade vinda do mundo desenvolvido deixa seus ativos baratos em relação a mercados emergentes, majorando esse fluxo de saída.

Continuamos com posições bastante defensivas nas carteiras, reduzimos a posição em bonds ao longo do mês, concentrando em nomes onde temos maior conforto na parte fundamentalista. A rentabilidade da carteira de bonds foi substancialmente melhor que o desempenho dos índices, mas ainda assim negativa. No Ibiuna Credit a carteira teve rentabilidade de -2,8%, contribuindo em -0,25% no mês, enquanto no Total Credit teve retorno de -3,8%, contribuindo em -0,60% para a cota do fundo.

No mercado local, o fluxo para fundos de crédito em setembro foi um pouco acima de R\$ 15 bilhões, boa parte direcionada para fundos de liquidez diária em gestoras de grandes bancos. Apesar de termos visto o fechamento de spread na grande maioria das debêntures, o volume negociado não foi tão relevante quanto nos últimos meses e houve, em geral, grandes alocações no mercado primário de letras financeiras de bancos.

Neste mês gostaríamos de destacar nossa alocação em ativos estruturados que, junto com os pilares de alocação em bonds e gestão ativa, compõe nossa estratégia. São mais de 30 ativos, entre FIDCs e empresas de capital fechado. Esta carteira foi responsável por 22% da performance no Ibiuna Credit e por 66% no Ibiuna Total Credit. A duration desse portfólio iniciou o ano com 2,4 anos e agora está em 1,4 anos porque deixamos de entrar em algumas emissões e muitas operações já iniciaram amortização. Todos os nossos FIDCs têm administradores independentes e acompanhamos mensalmente a marcação dos ativos, a PDD e os desafios de originação e cobrança dos cedentes. Estamos cautelosos para entrar em novas operações dado o patamar do custo financeiro para essas estruturas, mas com um bom pipeline já mapeado.

Por fim, apesar de alguns bonds já apresentarem um prêmio adequado às incertezas, ainda não estamos convictos que esteja na hora de aumentar novamente a utilização de risco nesta carteira. A volatilidade vinda dos mercados desenvolvidos ainda está muito elevada e nos faz buscar mais prêmio para poder voltar a ter posições mais relevantes nessa classe de ativos.

Atribuição de Performance

SETOR	SET/22	2022	12M	24M
Bancos	0,18%	1,08%	1,41%	2,02%
Financeiro (ex - Bancos)	0,14%	0,66%	0,95%	1,72%
Consumo	0,17%	1,37%	1,66%	2,64%
Industria e Construção	0,02%	0,68%	0,81%	1,54%
Infraestrutura	0,04%	0,56%	0,73%	1,62%
Mineração	0,03%	0,27%	0,29%	0,61%
Óleo e Gás	-0,10%	-0,38%	-0,31%	0,29%
Papel e Celulose	-	0,10%	0,18%	0,69%
Saúde	0,07%	0,49%	0,61%	1,08%
Telecomunicações	-0,01%	0,34%	0,44%	1,41%
Transporte e Logística	0,19%	1,44%	1,83%	3,35%
Utilidade Pública	0,12%	1,42%	1,68%	3,75%
Tático e Hedge (USD)	0,10%	0,30%	0,28%	0,63%
Caixa + Despesas	0,14%	1,25%	1,48%	-0,34%
TOTAL	1,08%	9,59%	12,03%	21,03%
% CDI	101%	108%	110%	147%

ESTRATÉGIA	SET/22	2022	12M	24M
Crédito Global	-0,25%	-0,78%	-0,70%	2,63%
Crédito Local	1,19%	9,12%	11,25%	18,74%
Caixa + Despesas	0,14%	1,25%	1,48%	-0,34%
TOTAL	1,08%	9,59%	12,03%	21,03%
% CDI	101%	108%	110%	147%

Risco

Volatilidade	0,36%	0,51%	0,48%	0,52%
Stress	5,09%	5,57%	5,90%	5,99%
Exp. Média - Cred. Global	8,74%	12,44%	13,37%	14,47%
Exp. Média - Cred. Local	75,45%	74,21%	74,17%	72,75%
Quantidade de Ativos	108	108	104	81

Índices de Mercado

	SET/22	2022	12M	24M
CDI	1,07%	8,91%	10,93%	14,27%
IMA-B	1,48%	6,12%	7,25%	12,92%
IBOVESPA	0,47%	4,97%	-0,85%	17,59%
IBRX	-0,05%	4,43%	-1,33%	17,50%

Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

setembro, 2022



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2020	-	-	-	-	-	-	-	0,16%	0,46%	0,33%	0,63%	0,79%	2,40%	2,40%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	98%	295%	208%	424%	483%	303%	303%
2021	0,59%	0,89%	0,47%	0,50%	0,50%	0,65%	0,75%	0,82%	0,71%	0,62%	0,44%	1,14%	8,40%	11,00%
% CDI	397%	659%	232%	243%	185%	212%	212%	192%	161%	128%	76%	149%	190%	210%
2022	0,73%	0,70%	1,09%	0,80%	1,11%	0,76%	1,11%	1,83%	1,08%	-	-	-	9,59%	21,65%
% CDI	99%	92%	118%	96%	108%	75%	108%	156%	101%	-	-	-	108%	148%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	121.6480558
PL de fechamento do mês	1.238.913.438
PL médio (12 meses)	1.026.305.895
PL de fechamento do mês do fundo master	1.242.228.868
PL médio do fundo master (12 meses)	1.029.510.431
PL total sob gestão do grupo	34.514.906.225

Estatísticas

	2022	Desde Início
Meses Positivos	9	26
Meses Negativos	-	-
Meses Acima do CDI	5	20
Meses Abaixo do CDI	4	6

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Credit FIC FIM CP é um fundo multimercado dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional (limitado a 20% do PL) através de abordagem fundamentalista. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 37.310.657/0001-65

Início Atividades: 31-jul-2020

Gestão: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Juros e Moedas

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 0,80% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI §

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescoctodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
ibiuna investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.